

# CTIA – MAPA



## CÂMARA TEMÁTICA DE INSUMOS AGROPECUÁRIOS

### 84ª REUNIÃO

# FERTILIZANTES

(ASSOCIAÇÃO NACIONAL PARA A DIFUSÃO DE ADUBOS)

[www.anda.org.br](http://www.anda.org.br)

[david.roquetti@anda.org.br](mailto:david.roquetti@anda.org.br)

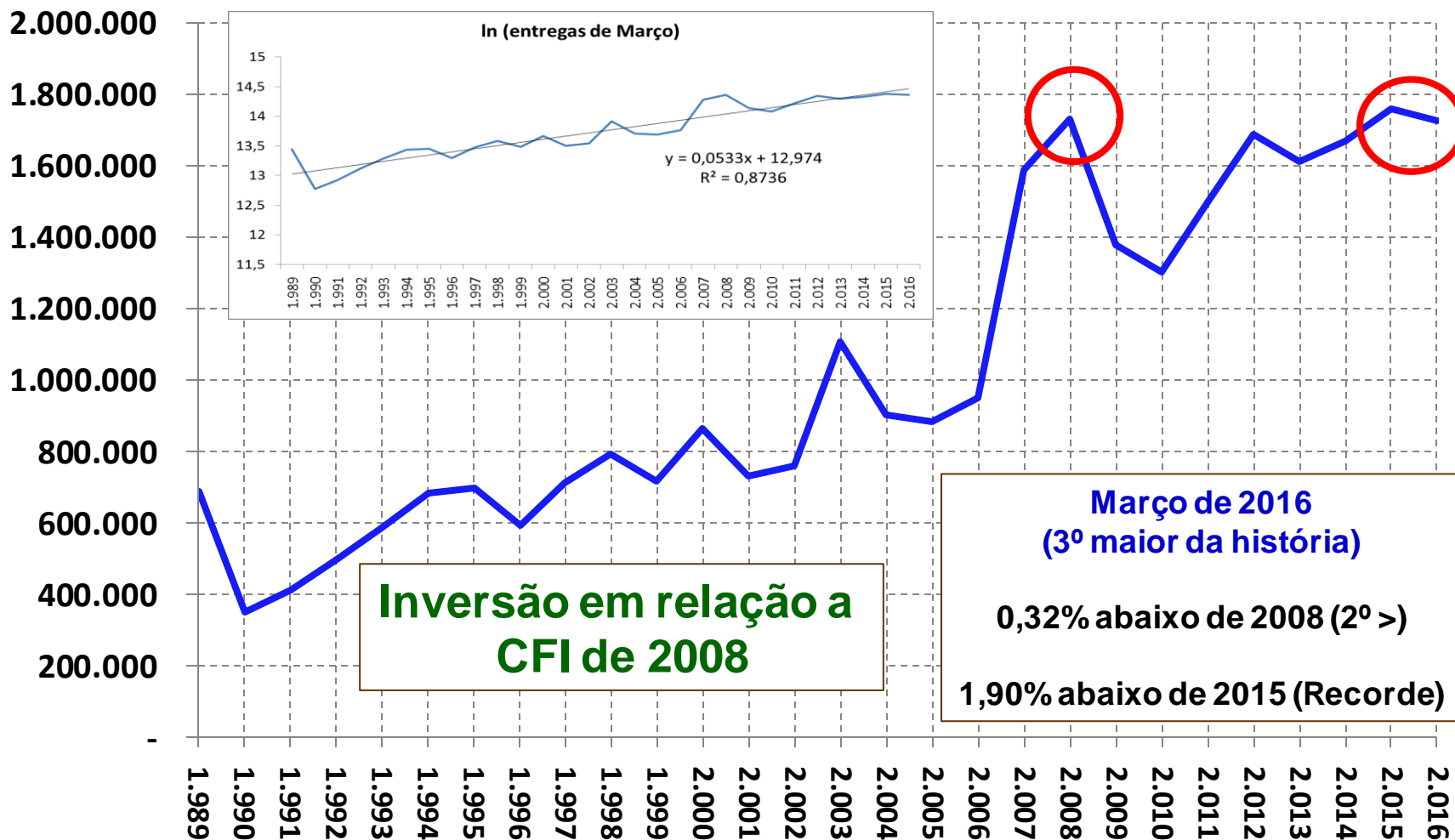
Diretor Executivo

Brasília , 09 de Maio de 2016

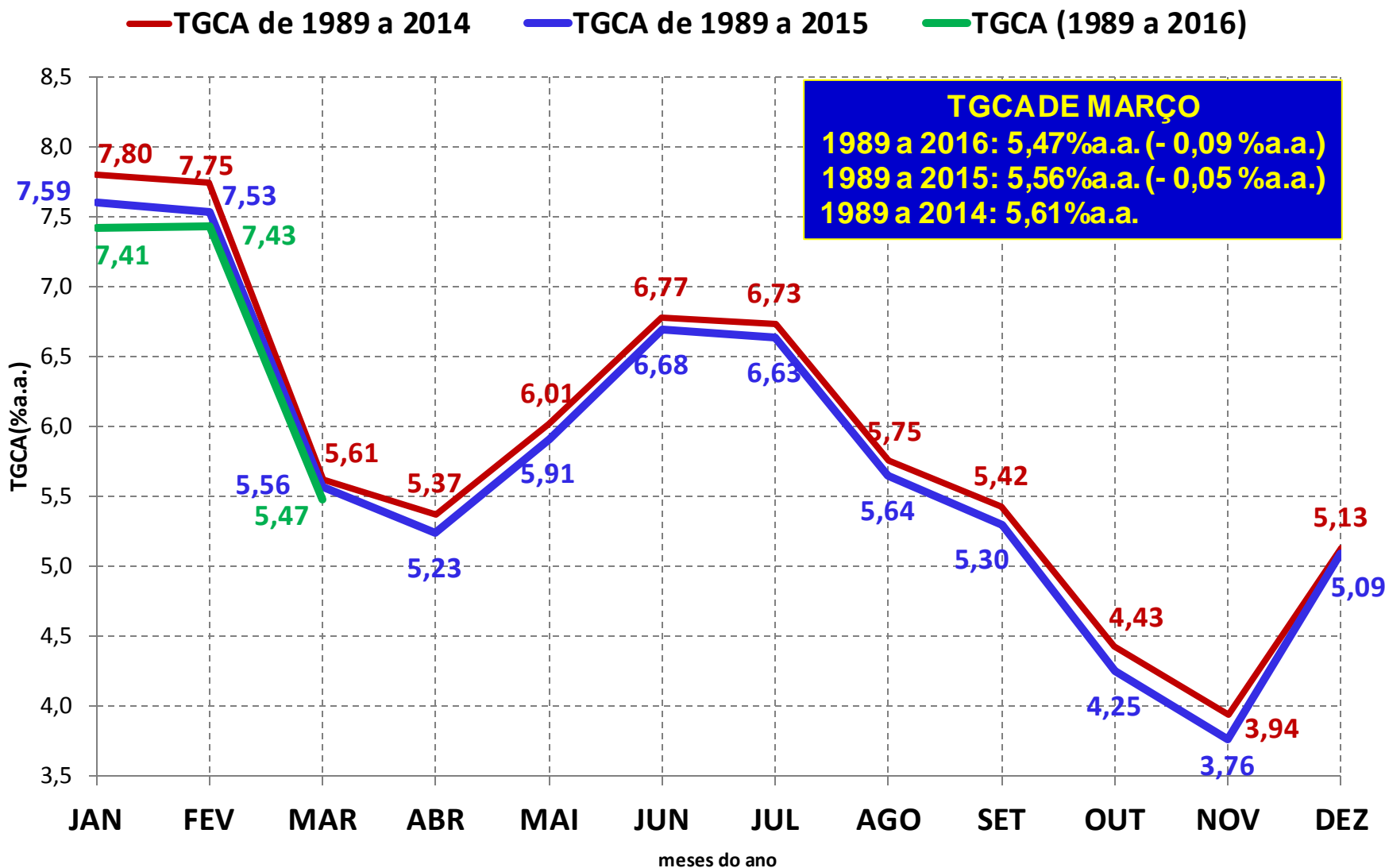
# ENTREGAS DE FERTILIZANTES NO BRASIL (t)



(t) — EVOLUÇÃO DO MÊS DE MARÇO (1989 a 2016)



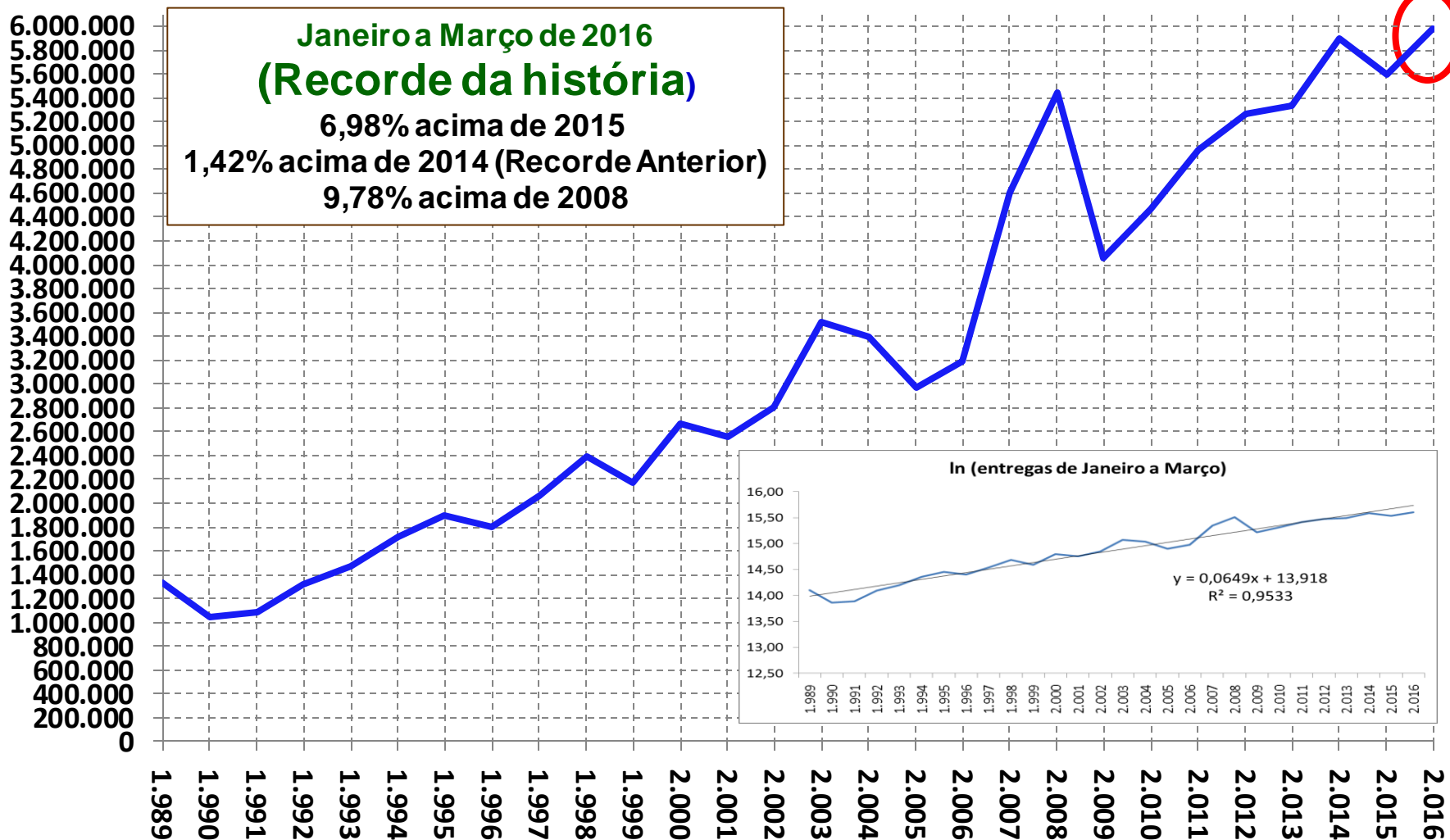
# Evolução da Taxa de Crescimento Mensal



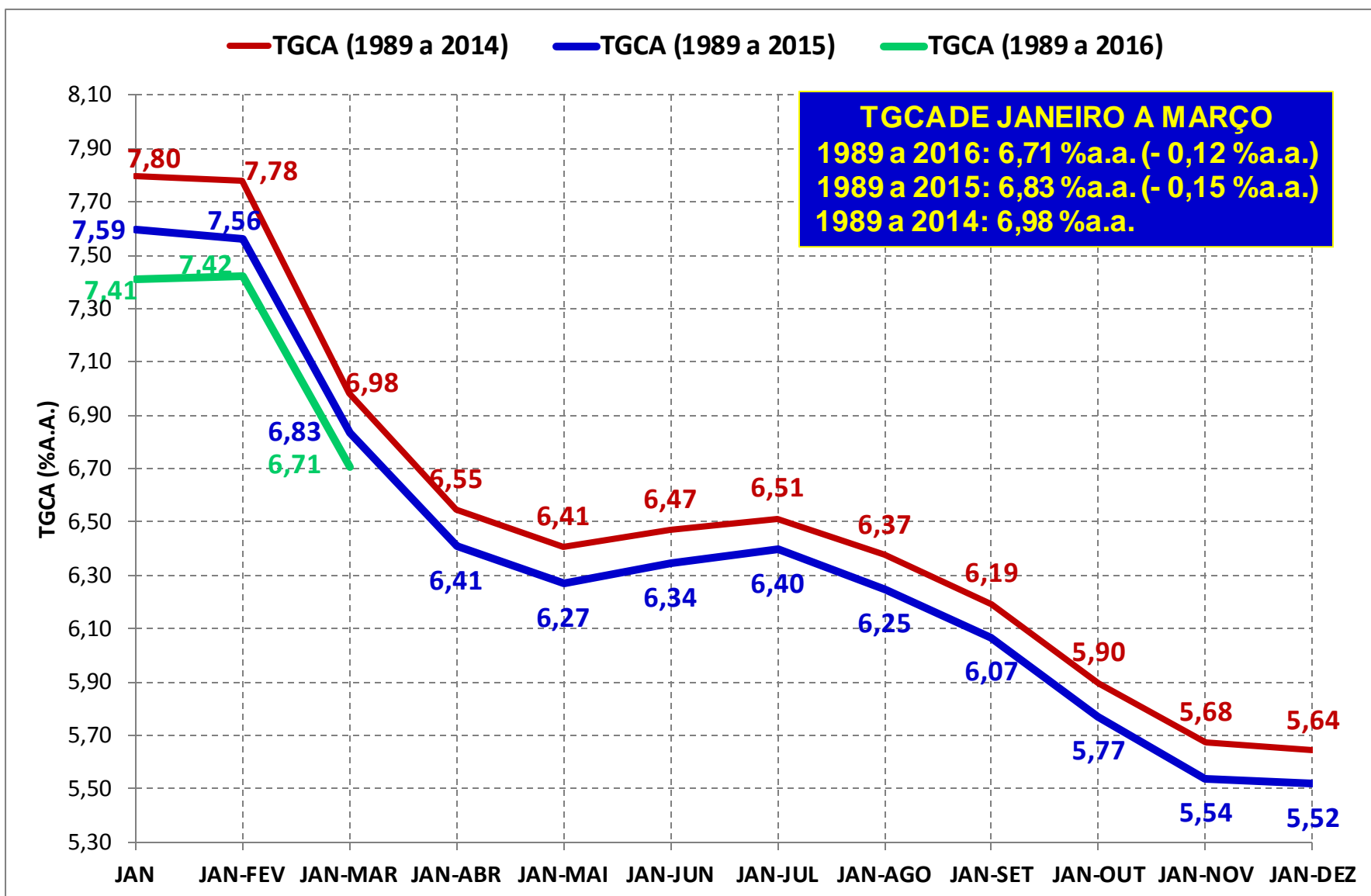
# ENTREGAS DE FERTILIZANTES NO BRASIL (t)



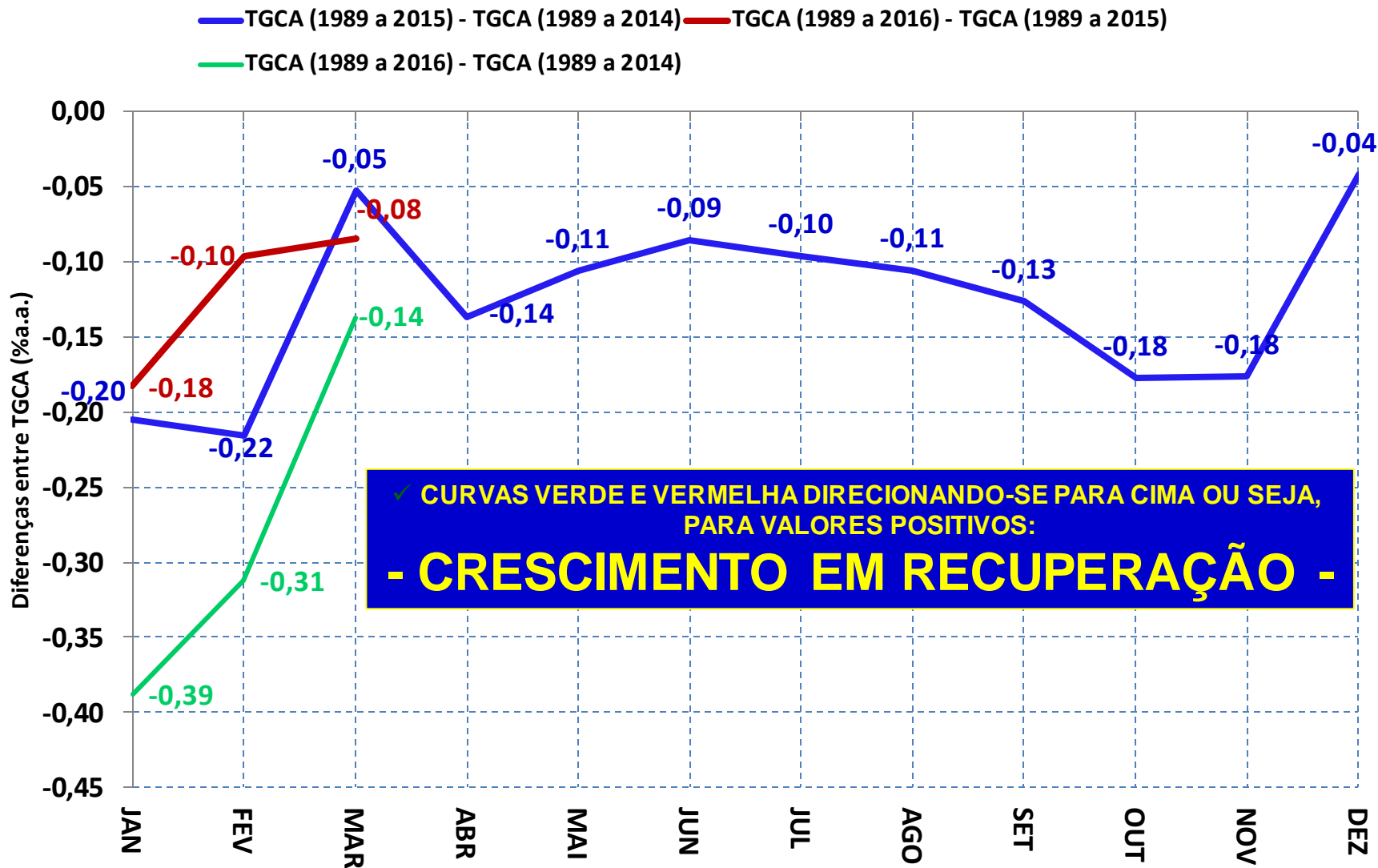
## — EVOLUÇÃO DO ACUMULADO JANEIRO A MARÇO (1989 a 2016)



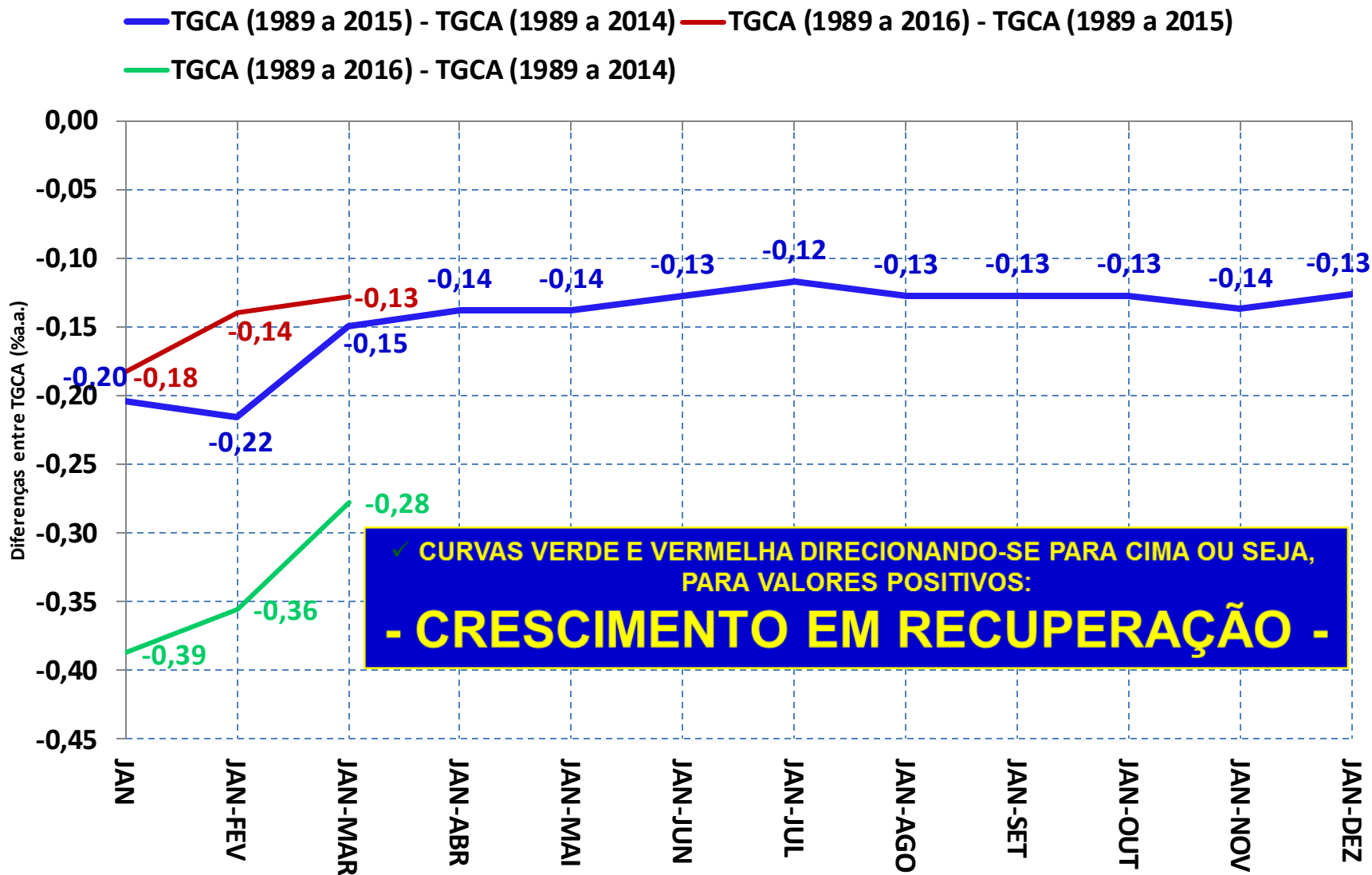
# Evolução da Taxa de Crescimento no Acumulado do Período



# Impactos no Período Mensal



# Impactos no Período Acumulado



## ENTREGAS DE FERTILIZANTES NO BRASIL (Mil t)



PERÍODO	BRASIL						
	2013(a)	2014 (b)	2015 (c)	2016 (d)	%(b/a)	%(c/b)	%(d/c)
JAN	1.997	2.176	1.994	2.074	9,0	-8,4	4,0
FEV	1.719	2.046	1.839	2.174	19,0	-10,1	18,2
MAR	1.614	1.670	1.761	1.727	3,5	5,4	-1,9
JAN-MAR	5.330	5.892	5.594	5.975	10,5	-5,1	6,8



# ENTREGAS DE FERTILIZANTES NO BRASIL POR ESTADO (Mil t)



ESTADOS	2015			2016			% (c/a)	% (d/b)
	MAR(a)	JAN-MAR(b)	%	MAR(c)	JAN-MAR(d)	%		
MATO GROSSO	314	1.116	19,9	300	1.196	20,0	-4,5	7,2
MINAS GERAIS	230	734	13,1	263	839	14,0	14,3	14,3
PARANÁ	242	755	13,5	212	810	13,6	-12,4	7,3
GOIÁS	210	726	13,0	234	760	12,7	11,4	4,7
SÃO PAULO	264	722	12,9	254	737	12,3	-3,8	2,1
MATO GROSSO DO SUL	89	358	6,4	63	364	6,1	-29,2	1,7
RIO GRANDE DO SUL	126	254	4,5	119	288	4,8	-5,6	13,4
BAHIA	76	220	3,9	71	220	3,7	-6,6	0,0
MARANHÃO	21	121	2,2	18	108	1,8	-14,3	-10,7
SANTA CATARINA	31	68	1,2	45	105	1,8	45,2	54,4
PARÁ	16	96	1,7	24	103	1,7	50,0	7,3
ESPÍRITO SANTO	34	86	1,5	26	93	1,6	-23,5	8,1
TOCANTINS	19	88	1,6	17	82	1,4	-10,5	-6,8
PERNAMBUCO	18	47	0,8	19	54	0,9	5,6	14,9
ALAGOAS	17	39	0,7	15	47	0,8	-11,8	20,5
PIAUI	10	43	0,8	4	40	0,7	-60,0	-7,0
<b>SOMA</b>	<b>1.717</b>	<b>5.473</b>	<b>97,8</b>	<b>1.684</b>	<b>5.846</b>	<b>97,8</b>	<b>-1,9</b>	<b>6,8</b>
OUTROS	44	121	2,2	43	129	2,2	-2,3	6,6
<b>TOTAL BRASIL</b>	<b>1.761</b>	<b>5.594</b>	<b>100,0</b>	<b>1.727</b>	<b>5.975</b>	<b>100,0</b>	<b>-1,9</b>	<b>6,8</b>

# PRODUÇÃO NACIONAL - BRASIL

(Em Mil t de Produtos)



PRODUTOS	2015		2016		%	%
	MAR (a)	JAN-MAR (b)	MAR (c)	JAN-MAR(d)	(c/a)	(d/b)
Sulfato de Amônio	14	85	25	67	78,6	-21,2
Uréia	111	312	99	305	-10,8	-2,2
Nitrato de Amônio	24	68	27	76	12,5	11,8
MAP	107	329	83	301	-22,4	-8,5
Super Simples gr.	319	1.044	286	933	-10,3	-10,6
Super Triplo gr.	74	223	82	209	10,8	-6,3
Termofosfato	4	11	9	25	125,0	127,3
Cloreto de Potássio	32	108	41	109	28,1	0,9
Fert.Complexos	8	32	15	31	87,5	-3,1
<b>TOTAL</b>	<b>693</b>	<b>2.212</b>	<b>667</b>	<b>2.056</b>	<b>-3,8</b>	<b>-7,1</b>

# IMPORTAÇÃO DE FERTILIZANTES INTERMEDIÁRIOS

(Em Mil t de PRODUTOS - BRASIL)



PRODUTOS	2015		2016		%	%
	MAR (a)	JAN-MAR (b)	MAR (c)	JAN-MAR (d)	(c/a)	(d/b)
Sulfato de Amônio	66	554	59	499	-10,6	-9,9
Uréia	261	780	176	997	-32,6	27,8
Nitrato de Amônio(1)	103	244	102	259	-1,0	6,1
DAP	84	169	30	111	-64,3	-34,3
MAP	183	430	195	439	6,6	2,1
Super Simples gr.	44	85	11	37	-75,0	-56,5
Super Triplo gr.	10	79	-	1	0,0	-98,7
11-44/NP (2)	23	40	45	129	95,7	222,5
Cloreto de Potássio	434	1.350	478	1.386	10,1	2,7
Rocha Aplic. Direta	14	74	-	15	0,0	-79,7
Outros	34	89	52	323	52,9	262,9
<b>TOTAL</b>	<b>1.256</b>	<b>3.894</b>	<b>1.148</b>	<b>4.196</b>	<b>-8,6</b>	<b>7,8</b>

(1) Inclui binários( 32-03, 33-03 ,etc..)

(2) Inclui binários( 13-33, 11-44 ,16-20,etc..)

# MERCADO DE FERTILIZANTES - COMENTÁRIOS

(Março de 2016)



As entregas de fertilizantes ao consumidor final encerraram o mês de março de 2016 com **1.727 mil t**, registrando queda de 1,9% em relação ao mesmo período de 2015, quando foram entregues 1.760 mil t. No entanto, as entregas acumuladas no trimestre analisado, indicam elevação de **6,8%**, registrando **recorde** histórico para o período, alcançando **5.975 mil t**, contra 5.594 mil t do primeiro trimestre de 2015. O total de nutrientes (NPK) entregues também apresentou crescimento relevante, da ordem de 7,5%, pelo aumento da fórmula média entregue.

**Em nutrientes**, as entregas de **fertilizantes nitrogenados (N)** apresentaram alta de **7,6%** no primeiro trimestre/2016 atingindo **1.074 mil t**, contra 999 mil t do mesmo período de 2015, em função do aumento da demanda para milho safrinha e café.

Os **fertilizantes fosfatados (P2O5)** apresentaram ligeira queda de **0,6%** no trimestre em questão, passando de 646 mil t em 2015 para **642 mil t** em 2016. Foi observado menor demanda de fósforo nas formulações para milho safrinha, como também redução do volume de entregas dos fertilizantes fosfatados destinados à renovação de canaviais.

Nos **fertilizantes potássicos (K2O)**, foi registrado alta de **14,6%**, passando de 751 mil t em 2015 para **860 mil t** em 2016, resultado do aumento da demanda para milho safrinha e café.

O Estado do Mato Grosso concentrou o maior volume de entregas no primeiro trimestre de 2016, atingindo **1.196 mil t**, seguido do estado de Minas Gerais com **839 mil t**, Paraná com **810 mil t**, Goiás com **760 mil t** e São Paulo com **737 mil t**.

A **produção nacional** de fertilizantes intermediários no acumulado do trimestre janeiro-março/2016 alcançou de **2.056 mil t**, contra **2.212 mil toneladas** do mesmo período de 2015, representando redução de **7,1%**, reflexo ainda das paradas programadas para manutenção. Foram registradas reduções nas produções dos **fertilizantes nitrogenados** de **3,7%**, dos **fosfatados** de **8,0%** e aumento dos **potássicos** de **0,7%**.

As **importações** de fertilizantes intermediários (dados preliminares) alcançaram **4.196 mil t** no primeiro trimestre de 2016, indicando aumento de **7,8%** em relação ao mesmo período de 2015, quando foram descarregados pelos portos brasileiros 3.894 mil t. Enquanto os fertilizantes **nitrogenados e potássicos**, registraram respectivamente altas de **22,6%** e **5,0%**, os fosfatados caíram **9,1%**. Pelo porto de Paranaguá, a principal porta de entrada dos fertilizantes, foram importadas **1.771 mil de t**, ou seja, **11,6 %** menor que igual período de 2015 e que representou **42,2%** do total importado por todos os portos.